



# DANÇA(S)

IFMS, Campus Naviraí

Educação Física 1

Prof.<sup>a</sup> Catia Silvana da Costa

23/05/2022



INSTITUTO  
FEDERAL  
Mato Grosso do Sul

*Educação Física 1*

*2022.1*

*Prof.<sup>a</sup> Catia Costa*



# CONCEITO DE DANÇA (SBORQUIA, 2002)



❑ A dança é uma linguagem que difere das outras, mas não as transcende, pois cada ser humano possui uma maneira diferente de se manifestar e a dança é uma delas.

❑ Alguns possuem maior facilidade em se expressar por meio da dança, outros possuem maior facilidade em se expressar por meio da poesia, da pintura, da música, da palavra.

❑ Todas essas manifestações são formas do ser humano transcender a sua existência, mas nenhuma é maior que a outra.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

SILVIA PAVESI SBORQUIA

A DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: OS  
(DES)ENCONTROS ENTRE A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO  
PROFISSIONAL

CAMPINAS  
2002

# DANÇA(S)

LINGUAGEM



DIVERSIDADE

PLURALIDADE

# CARACTERÍSTICAS DA(S) DANÇA(S)



# BALÉ CLÁSSICO

❑ O balé clássico é um grande referencial na história da dança, mas, como apontou o filósofo e estudioso da dança Roger Garaudy, sua obsessão pela perfeição técnica e seu apego à estética do conto de fadas, das princesas e da realeza tornaram difícil sua relação com a vida cotidiana atual.

❑ Por anos considerado a base de toda a dança espetáculo, hoje é visto como uma importante manifestação, mas não como hegemônico na linguagem da dança.



# SIGNIFICADO

## hegemônico

Que se refere à hegemonia, ao poder ou domínio que algo ou alguém exerce sobre outras coisas ou pessoas.

Que guia, lidera ou comanda: o atleta jamaicano era hegemônico nas provas de velocidade.

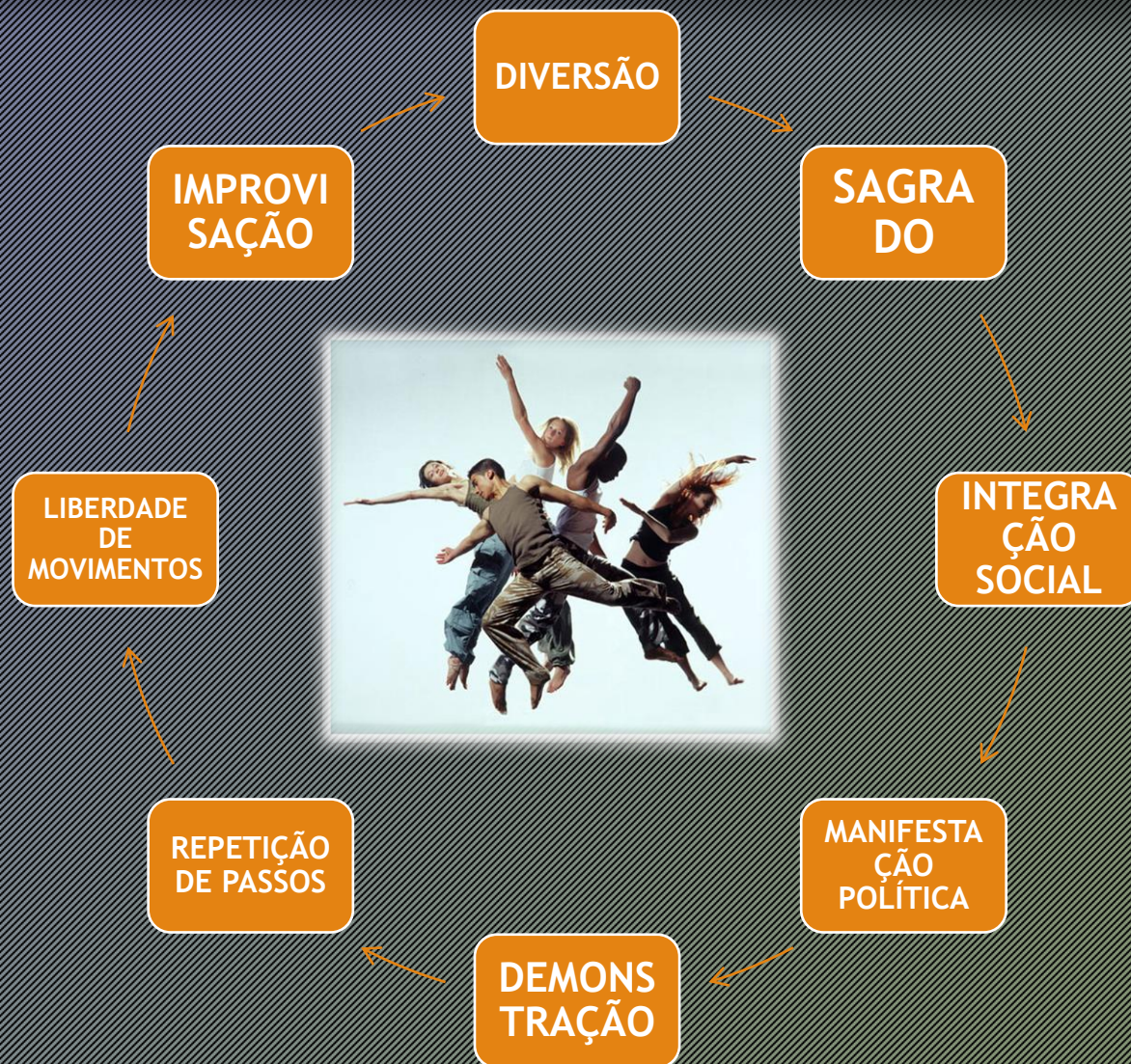
# BRINCADEIRAS DE RODA

❑ Escultura em tamanho natural de Gary Lee Price, exposta no *Benson Sculpture Garden*.

❑ As tradicionais brincadeiras de roda são formas de dança que não se destinam ao espetáculo, mas ao prazer de brincar coletivamente com a dança.



# DANÇA(S): FINALIDADES E POSSIBILIDADES





# DANÇA(S) NA PERSPECTIVA ESCOLAR

REPETIÇÃO DE  
PASSOS?

IMPROVISAÇÃO E/OU  
LIBERDADE DE  
MOVIMENTOS?



# DANÇA(S): SIGNIFICADOS

- Composta, fundamentalmente, por gestos ou ações com sentido estético.
- “Se pudéssemos dizer uma coisa, não precisaríamos dançá-la” (Roger Garaudy).
- Uma forma de expressão de sentimentos, de um modo bastante amplo e complexo e não apenas um complemento às palavras.
- Na linguagem escrita e falada as palavras são unidades que compõem nosso discurso.
- Na linguagem da dança, quais seriam essas unidades de significado?
- A seguir, veremos uma série delas, que são apenas algumas entre as muitas possibilidades. Rudolf Laban, o maior teórico da Dança no século XX, chamou-as de “ações corporais” e as enquadrou em um dos ramos de seus estudos denominado “eucinéica”.

# AÇÕES CORPORAIS (EUCINÉTICA) RUDOLF LABAN

- Correr
- Sacudir
- Balançar
- Agachar
- Rodopiar
- Arquear
- Levantar

- Fechar
- Abrir
- Ondular
- Arrastar-se
- Desfalecer
- Encolher
- Etc.



# DANÇA(S): POSSIBILIDADES

- ❑ Note que essas ações descritas não são exclusivas do universo da dança. Podemos encontrá-las em outras manifestações corporais.
- ❑ No entanto, Rudolf Laban foi sensível ao fato de que a dança, como linguagem estética, pode valer-se de qualquer movimento para construir sua poética. Esta é, justamente, uma das grandes contribuições do autor para a dança moderna.
- ❑ Assim, não nos encontramos mais restritos aos passos preexistentes dos estilos de dança conhecidos. A enorme gama de movimentos do homem oferece uma rica matriz para extrairmos a expressividade desejada na construção de uma coreografia de dança moderna e contemporânea.

# DANÇA(S): ANÁLISE E CRIAÇÃO

Devemos ter em mente a diversidade das ações corporais e os fatores do movimento que nos permitem analisar as danças e, até mesmo, criá-las (no sentido coreográfico).

Estes fatores são:

- Tempo,
- Espaço,
- Fluxo,
- e Peso.

Cada um deles pode ser dividido em duas formas, como veremos a seguir.



# DANÇA(S): FATORES DO MOVIMENTO

- Tempo: súbito ou lento
- Espaço: direto ou flexível
- Fluxo: livre ou controlado
- Peso: leve ou firme



# DANÇA(S): FATORES DO MOVIMENTO



<b>TEMPO SÚBITO E TEMPO SUSTENTADO</b>	<p>O tempo súbito refere-se, fundamentalmente, a uma ação rápida, instantânea, que acontece de repente e termina tão logo possível. Já o tempo sustentado é aquele que "dilata" a ação no intervalo do tempo. Nele, executa-se o gesto lentamente, atentando-se para cada etapa do movimento e encerrando a ação paulatinamente, até cessar por completo.</p>
<b>ESPAÇO DIRETO E ESPAÇO FLEXÍVEL</b>	<p>No espaço direto, vai-se de um ponto A até B por meio de uma reta, enquanto no espaço flexível o intervalo de A até B é percorrido de modo sinuoso, curvo, com voltas e/ou espirais.</p>
<b>FLUXO CONTROLADO E FLUXO LIVRE</b>	<p>O fluxo está ligado diretamente ao encadeamento das ações. Se esse encadeamento é feito de modo regular, chamamos o fluxo de controlado. Se, ao contrário, apresenta irregularidades, é por ser um fluxo livre.</p>
<b>PESO LEVE E PESO FIRME</b>	<p>O peso da ação refere-se a uma forma ampla de uso da energia do movimento, relacionando-se, por exemplo, à gravidade, mas também à qualidade da contração muscular. Se essa contração ou relação com a gravidade é intensa, chamamos o peso de firme. Se ela for sutil, o peso da ação é considerado leve.</p>

# PROPOSTAS

- ❑ Criação de movimentos com base nas ações corporais, combinadas com os fatores de movimento.
- ❑ Por exemplo, uma sequência de três ações: sacudir/rodopiar/agachar.
- ❑ Um grupo de estudantes fará isso em tempo sustentado.
- ❑ Outro grupo de estudantes usará o tempo súbito. São muitas as combinações possíveis e, como podemos imaginar, os resultados são muito diferentes, de acordo com as variações dos fatores.



# PRODUÇÃO COREOGRÁFICA: “CORRERIA DO DIA A DIA”

Vamos encenar algo como a "correria do dia a dia".

Se aplicarmos a análise do movimento de Rudolf Laban a este tema gerador, encontraremos algo como:

- ☐ tempo súbito (pessoas sempre com pressa),
- ☐ espaço direto (economia de trajeto),
- ☐ fluxo ora controlado (a organização da rotina), ora livre (o "caos" da vida urbana),
- ☐ peso firme (uma vida carregada de tarefas).

Vocês conseguem perceber como neste simples exemplo várias ideias de movimento eclodem?

# TRABALHO FORMATIVO EM DANÇA EDUCATIVA

- ❑ Existem diversas possibilidades de trabalho formativo em dança educativa, com variados métodos e propostas. Neste material, apresentamos apenas um deles - o Método Laban.
- ❑ O Método Laban é, sem dúvida, o mais difundido entre todas as pessoas da corrente conhecida como "dança moderna", com aplicações diretas na chamada "dança educativa".
- ❑ Sua aplicabilidade é muito ampla, podendo ir desde a análise de movimentos (cotidianos, esportivos, cênicos etc.) até a constituição de um suporte para o processo criativo de coreografias, tanto em âmbito escolar como artístico.

# “UM MAR DE DANÇAS”



## UM MAR DE DANÇAS - CARTOGRAFIAS DO LITORAL NORTE

Documentário "Um mar de danças - cartografias do Litoral Norte", retrata a diversidade e pluralidade das danças produzidas no litoral norte do Rio Grande do Sul.

## UM MAR DE DANÇAS/ACESSÍVEL EM LIBRAS, AUDIODESCRIÇÃO E LEGENDAS

O filme conta com uma versão acessível em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), audiodescrição e legendas.

**Realização:** Núcleo Imagem e Dança de Imbé (NIDI), Airton Tomazzoni, Marcelo Cabrera e Tati Missel.

# DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

19/05/2021, das 9h às 10h

20/05/2021, das 10h10min às 11h10min

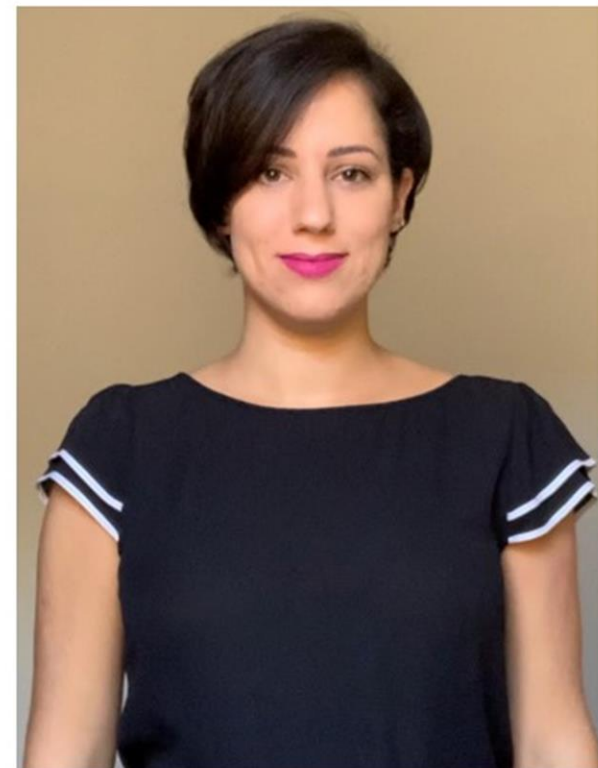
Fuso horário: GMT-4

Plataforma *Google Meet*

**Paula Emboava Ortiz**, Professora Convidada na unidade curricular **Educação Física 1** da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agricultura e Informática para Internet do IFMS, *Campus Naviraí*.

Responsável pela unidade curricular: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catia Silvana da Costa.

**Paula** é Professora de Educação Física (IFMS, *Campus Três Lagoas*). É Licenciada em Educação Física pela UFMS, Bacharel em Educação Física pela Faculdade Unigran e Mestre em Educação da UFMS.



<https://drive.google.com/file/d/1-IO-hNImJPfMA9G6sGDWFiBpkhMVb1xv/view>

# REFERÊNCIAS

- ❑ GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. São Paulo: Nova Fronteira, 1973.
- ❑ LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
- ❑ LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.
- ❑ ROBLE, Odilon J. Tema 3: Dança. Tópico 1: Elementos formativos em dança. In: SÃO PAULO (Estado). *Disciplina: Atividades Rítmicas e Dança. Especialização (Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio)*. São Paulo: RedeFor. Campinas: UNICAMP, 2011.
- ❑ SBORQUIA, Silvia P. *A dança no contexto da Educação Física: os (des)encontros entre a formação e a atuação profissional*. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas: UNICAMP, FEF, s/n, 2002. Disponível em:  
[http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/275381/1/Sborguia\\_SilviaPavesi\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/275381/1/Sborguia_SilviaPavesi_M.pdf) Acesso em: 23 mai. 2022.



[catia.costa@ifms.edu.br](mailto:catia.costa@ifms.edu.br)



INSTITUTO  
FEDERAL  
Mato Grosso do Sul

*Educação Física 1*

*2022.1*

*Prof.ª Catia Costa*

